

**CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO**

**SUBCONTROLADORIA DE AUDITORIA E CONTROLE DE GESTÃO**

**SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTROLE DA GESTÃO**

**DIRETORIA CENTRAL DE CONTROLE DE CONTAS**



# **RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 1190.3162.14**

## ***“Relatório de Gestão Fiscal - RGF, relativo ao 2º quadrimestre de 2014”***

**2014**



## SUMÁRIO

---

---

<b>1 - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA .....</b>	<b>3</b>
<b>3 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (ANEXO I).....</b>	<b>4</b>
<b>4 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (ANEXO II).....</b>	<b>5</b>
<b>5 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (ANEXO III) .....</b>	<b>5</b>
<b>6 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (ANEXO IV).....</b>	<b>6</b>
<b>7 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RGF (ANEXO VII).....</b>	<b>6</b>
<b>8 - CONCLUSÃO .....</b>	<b>7</b>



## RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 1190.3162.14

Em cumprimento às disposições estabelecidas pelo art. 36 da Lei Delegada nº 180, de 20/01/2012, e pelo Decreto nº 45.795, de 05/12/2011, apresentamos os resultados da revisão dos demonstrativos que compõem o **Relatório de Gestão Fiscal (RGF), relativo ao 2º quadrimestre de 2014**, elaborado pela Superintendência Central de Contadoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda (SCCG/SEF), em obediência aos arts. 54 e 55 da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, e à Instrução Normativa nº 05/2001 do TCEMG, que regulamenta os procedimentos relativos à Lei Complementar nº 101/2000.

### 1 - INTRODUÇÃO

---

Este trabalho foi desenvolvido com base nos procedimentos definidos na 5ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais, aprovado pela Portaria STN nº 637/2012.

Nossos exames foram baseados exclusivamente nos saldos contábeis e de execução orçamentária e financeira armazenados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI) e nos documentos encaminhados pela SCCG/SEF. Não foram executados testes de auditoria para avaliar a fidedignidade dos registros existentes.

A realização dos trabalhos ficou a cargo da Diretoria Central de Controle de Contas (DCCC), unidade integrante da Superintendência Central de Controle da Gestão (SCCG), da Subcontroladoria de Auditoria e Controle de Gestão (SCG).

### 2 - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

---

A Receita Corrente Líquida (RCL) apurada ao final do 2º quadrimestre de 2014 somou **R\$ 46.167.216.680,58**, montante utilizado como parâmetro para cálculo dos limites de que trata a Lei Complementar nº 101/2000, aferidos no final do mesmo período.



### 3 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (ANEXO I)

A despesa bruta com pessoal do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, no período de setembro de 2013 a agosto de 2014, foi de **R\$ 28.933.845.563,68**. Consideradas as deduções, a despesa líquida com pessoal alcançou o valor de **R\$ 19.825.318.885,61**, o que equivale a 42,94% da RCL apurada para o mesmo período, conforme demonstramos:

Despesa com Pessoal	Liquidada	Inscrita em RPNP	Total	% Sobre a RCL
Despesa Bruta com Pessoal	28.932.295.416,94	1.550.146,74	28.933.845.563,68	
Despesa Total Líquida com Pessoal - DTP	19.824.668.465,69	650.419,92	19.825.318.885,61	<b>42,94</b>
Despesa Total com Pessoal - DTP - Instrução Normativa TCE/MG 05/2001	16.548.938.948,12	650.419,92	16.549.589.368,04	<b>35,85</b>
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)			22.621.936.173,48	<b>49,00</b>
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)			21.490.839.364,81	<b>46,55</b>

Fonte: ANEXO I do RGF relativo ao 2º Quadrimestre 2014.

Quanto ao demonstrativo da despesa com pessoal, destaca-se a seguinte constatação:

- Deduziu-se da despesa bruta com pessoal os valores das despesas com Inativos e Pensionistas, custeados com recursos da fonte 58.5, a partir de março de 2011 (Parecer nº 15.088, de 27 de maio de 2011 da Advocacia-Geral do Estado).

Em observância à Instrução Normativa nº 05/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a despesa líquida com pessoal foi calculada em **R\$ 16.549.589.368,04**, correspondendo a **35,85%** da RCL.



#### **4 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (ANEXO II)**

A Dívida Consolidada Bruta do Estado de Minas Gerais, no encerramento do 2º quadrimestre de 2014, totalizava **R\$ 90.064.190.958,29**. Deduzidas as disponibilidades financeiras, a Dívida Consolidada Líquida atingiu o valor de **R\$ 76.962.682.974,40**, o que corresponde a 166,70% da RCL apurada ao final do mesmo período, conforme demonstrado abaixo:

<b>Dívida Consolidada</b>	<b>Valor - R\$</b>	<b>% Sobre a RCL</b>
Dívida Consolidada - DC (I)	<b>90.064.190.958,29</b>	<b>195,08</b>
Deduções da Dívida Consolidada (II)	13.101.507.983,89	
<b>Dívida Consolidada Líquida (I - II)</b>	<b>76.962.682.974,40</b>	<b>166,70</b>
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	<b>92.334.433.361,16</b>	<b>200,00</b>

Fonte: ANEXO II do RGF relativo ao 2º Quadrimestre 2014.

A Dívida Consolidada Líquida Previdenciária apresentou um saldo negativo de **R\$ 2.157.680.680,38**, discriminado abaixo:

<b>Dívida Consolidada Previdenciária</b>	<b>Valor - R\$</b>
Dívida Consolidada Previdenciária Bruta (I)	527.497.558,03
Deduções da Dívida Consolidada Previdenciária (II)	2.685.178.238,41
<b>Dívida Consolidada Previdenciária Líquida (I - II)</b>	<b>(2.157.680.680,38)</b>

Fonte: ANEXO II do RGF relativo ao 2º Quadrimestre 2014.

#### **5 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (ANEXO III)**

O saldo de garantias concedidas pelo Estado de Minas Gerais, referente ao 2º quadrimestre de 2014, foi de **R\$ 763.170.073,91**, o que corresponde a **1,65%** da RCL apurada no encerramento do período, conforme demonstrado a seguir:



<b>Garantias de Valores</b>	<b>Valor - R\$</b>	<b>% Sobre a RCL</b>
Total das Garantias	763.170.073,91	<b>1,65</b>
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	10.156.787.669,73	<b>22,00</b>

Fonte: ANEXO III do RGF relativo ao 2º Quadrimestre 2014.

## **6 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (ANEXO IV)**

As operações de crédito realizadas pelo Estado de Minas Gerais somaram, no 2º quadrimestre de 2014, **R\$ 98.467.652,70**, correspondendo a **0,21 %** da RCL apurada para o mesmo período, não tendo ocorrido o ingresso de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, conforme detalhado abaixo:

<b>Operações de Crédito</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>% Sobre a RCL</b>
Operações de Crédito Internas e Externas	98.467.652,70	<b>0,21</b>
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	7.386.754.668,89	<b>16,00</b>
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	3.231.705.167,64	<b>7,00</b>

Fonte: ANEXO IV do RGF relativo ao 2º Quadrimestre 2014.

## **7 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RGF (ANEXO VII)**

O Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal evidenciou as informações dos Demonstrativos da Despesa com Pessoal, da Dívida Consolidada Líquida, das Garantias e Contragarantias de Valores e das Operações de Crédito. Deste modo, facilitou o acompanhamento e a verificação dos referidos limites, definidos na Lei Complementar nº 101/2000.



## **8 - CONCLUSÃO**

---

Com base nos saldos contábeis e de execução orçamentária e financeira armazenados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais - SIAFI, bem como nos documentos encaminhados pela SCCG/SEF, os índices apurados para o 2º quadrimestre de 2014, em relação à RCL foram: 42,94% para as Despesas com Pessoal; 166,70% para a Dívida Consolidada Líquida; 1,65% para as Garantias e Contragarantias de Valores; e 0,21% para as Operações de Crédito.

Subcontroladoria de Auditoria e Controle de Gestão/Controladoria-Geral do Estado, em Belo Horizonte, aos 23 de setembro de 2014.